



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Hiperbilirrubinemia No Clampeamento Tardio Do Cordão Umbilical Em Um Hospital Da Rede Pública Do Distrito Federal.

Autores: MARIA OLIVIA FERNANDES DE LIMA CARNEIRO DE MORAES (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE); SELMA HARUE KAWAHARA (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE); FLAVIANE RABELO SIQUEIRA (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE); LUCAS SANCHES E SILVA E RAMOS (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE); JEANE SILVA ROCHA (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE); MARIANA GRAÇA COUTO MIZIARA (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE); ILMARA LIMA SOUTO (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE)

Resumo: A prática do clampeamento precoce do cordão umbilical é frequente na nossa cultura e acontece imediatamente quando o recém-nascido sai por completo do canal de parto. Não é bem definido quando essa prática foi inserida no nosso contexto, mas acredita-se que o modelo hospitalar influenciou essa decisão. Hoje a hora exata do clampeamento é um tema de muita discussão, embasado no fato de acontecer uma passagem extra de sangue para o recém-nascido que protegeria contra a anemia dos três meses e evitaria complicações como enterocolite necrotizante e hemorragia periventricular, além de prevenir a necessidade de hemotransfusões e seus riscos. Entretanto, acredita-se que com a passagem extra de sangue aumente o risco de icterícia e necessidade de fototerapia. Objetivo: avaliar a incidência de hiperbilirrubinemia no clampeamento tardio do cordão umbilical em um Hospital da rede pública do Distrito Federal. Métodos: Trata-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo, avaliando através de prontuários a icterícia pela hiperbilirrubinemia naqueles recém-nascidos que tiveram o cordão clampeado após um minuto de vida. Resultados: A incidência de icterícia foi igual nos dois grupos avaliados. A fototerapia foi indicada em 28.5% dos casos de icterícia do grupo do clampeamento tardio e 23.8% nos casos de icterícia no grupo do clampeamento precoce, mostrando que não há aumento no índice de fototerapia. No trabalho, a icterícia foi associada a incompatibilidade ABO. Conclusão: O clampeamento tardio do cordão umbilical traz benefícios para o recém-nascido, sem trazer risco adicional de hiperbilirrubinemia.